

BOLETIM SUSTENTÁVEL

Dezembro/2023



"A humanidade começa a sentir na pele o impacto do aquecimento global na saúde. É só o começo". Com esse alerta, Drauzio Varella, médico cancerologista, autor de "Estação Carandiru", finalizou seu texto "Humanidade sente o impacto do aquecimento global na saúde" (Folha de São Paulo, 15.11.2023) e é com ele que iniciamos nosso boletim sustentável de novembro.

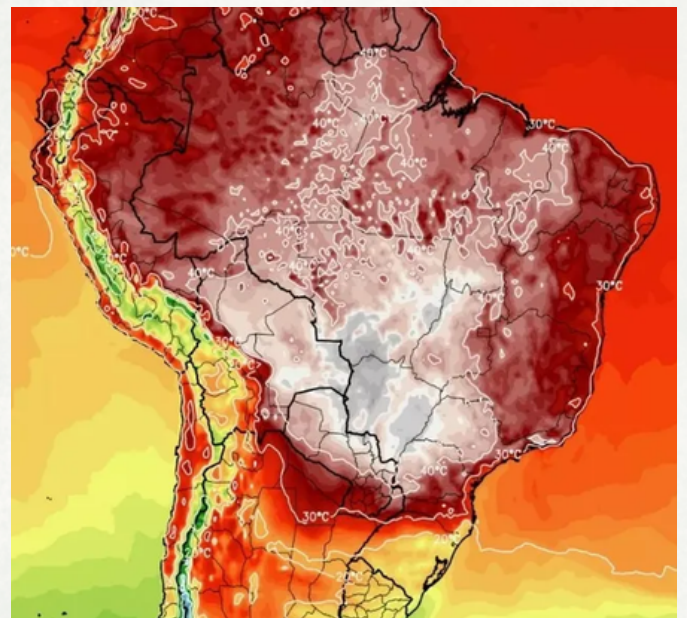
Nós, paraenses, sempre convivemos com o calor, ele já faz parte da nossa rotina. Porém, até nós passamos a estranhar o clima absurdamente quente dos últimos meses, protagonizado pela chamada onda de calor, que vem atravessando quase todo o país (e também o hemisfério norte). Nessa temática, continua Drauzio Varella: "Os resultados do descaso e do negacionismo agora estão ao alcance de nossos olhos: calor infernal, inundações para todo lado, rios secos, vendavais e outros eventos destrutivos que assolam os cinco continentes".

Mas, o que significa essa tal "onda de calor"?

Segundo especialistas, a onda de calor acontece quando temos uma temperatura acima da média por um período de mais de cinco dias. Esse atual efeito climático foi classificado como um dos mais intensos do ano, com uma temperatura 5°C acima da média, sendo agravado ainda pela presença de dois eventos que fizeram a Terra ficar mais quente: o aquecimento global e o El Niño, fenômeno que deixa as águas do oceano mais quentes.

Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/11/14/onda-de-calor-o-que-e-e-por-que-esta-cada-vez-mais-tao-frequente.ghtml>

Essa onda de calor é apenas um dos eventos extremos que emergiram em nosso planeta, além de tempestades, terremotos, ciclones etc., mudanças que requerem atitudes urgentes para diminuir o aquecimento global. E, ao contrário do que pensamos, não são necessárias ações cinematográficas para elidir esse aquecimento, uma vez que pequenas ações, diárias e contínuas, são passos já bastante efetivos para minimizar seus impactos.

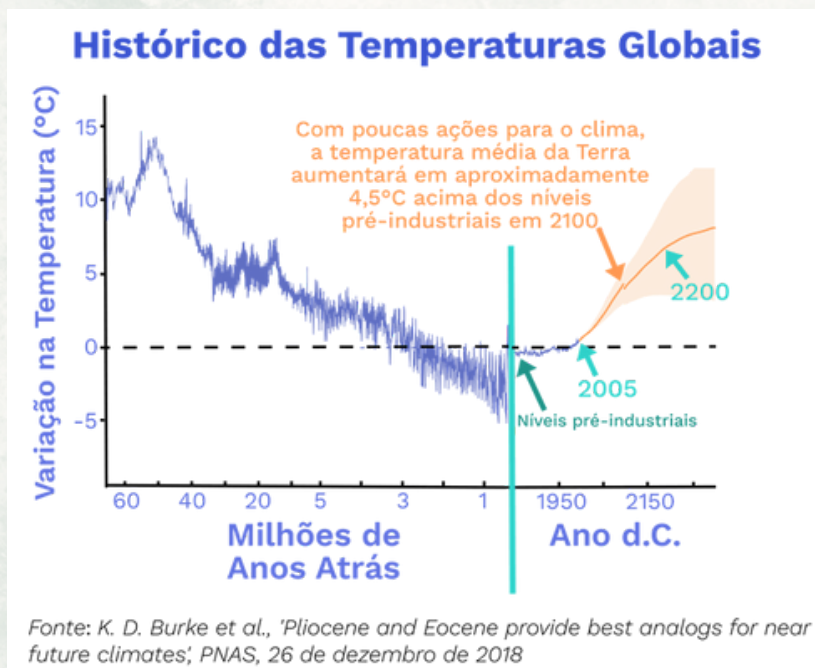


Onda de calor no Brasil/2023. Fonte: MetSul

Aquecimento Global: aumento da temperatura média da Terra. As pesquisas recentes indicam que a queima de combustíveis fósseis, a queimada e desmate de florestas e a poluição industrial lançam gases na atmosfera que intensificam o efeito estufa, provocando mudanças climáticas e o aquecimento global.

Caso medidas de redução da emissão dos gases de efeito estufa dos países não sejam adotadas, a tendência, segundo o IPCC, é que a temperatura média global cresça mais do que 2°C nas próximas décadas. Como consequências, o mundo teria aumento do nível dos oceanos, migrações forçadas, insegurança alimentar, alta no número de doenças, queda na produtividade no ambiente de trabalho e escassez hídrica, entre outros fatores.

(<https://www.noticiasustentavel.com.br/dicionario-sustentabilidade/>)



A alta concentração de CO₂ na atmosfera é a principal causa para o aquecimento global, uma vez que provoca o desequilíbrio no efeito estufa e o aumento das temperaturas médias do planeta. E como ocorre a emissão de CO₂? São três as principais fontes no Brasil: o desmatamento e as queimadas, agropecuária e a queima de combustíveis fósseis.

Disponível em: <https://www.panvel.com/blog/todos-bem/10-dicas-para-reduzir-a-emissao-de-co2-na-atmosfera/>

Existem práticas individuais para reduzirmos a emissão de dióxido de carbono na atmosfera que podemos e devemos inserir em nossos hábitos diários. E não pensemos que isso é besteira, ficção, como acham os negacionistas, até porque estamos sentindo “na pele” essas mudanças climáticas ou, no melhor “paraguês”, ficamos extremamente “breados”[1] nesse calor extremo!

[1] Termo usado para dizer que se está “preguento” – de suor. (<https://www.oliberal.com/belem/verao-2023-confira-dicas-de-como-nao-ficar-breado-no-dia-a-dia-1.701149>).

CONFIRA DICAS PARA ATITUDES SUSTENTÁVEIS:

É hora de assumirmos a responsabilidade e colaborarmos com a redução da emissão do dióxido de carbono na atmosfera. Pode parecer inútil, mas para as futuras gerações simples atitudes podem ser a garantia de um meio ambiente respirável.

1 Recicle o seu lixo: além de evitar a contaminação do solo e lençóis freáticos com o descarte de resíduos, a reciclagem reduz a necessidade da produção de novos materiais, o que evita que mais CO₂ seja gerado.

2 Repense o deslocamento: se você puder, vá de bike, utilize o transporte público ou a carona solidária.

3 Faça a revisão do seu carro: um carro ajustado anda melhor, gasta menos combustível e emite menos CO₂.

4 Diminua o consumo de carne: a agropecuária é uma das principais responsáveis pela emissão de CO₂ e de outros gases do efeito estufa.

5 Apague as luzes: evite deixar luzes acesas nos ambientes que você não está utilizando e durante o dia prefira a luz solar. Tire os aparelhos que você não utiliza diariamente da tomada.

6 Utilize ecobags: leve a sua sacola na hora de realizar as compras, para evitar o uso de sacolas plásticas.

7 Prefira empresas que se preocupam com o meio ambiente: pesquise as ações de sustentabilidade das empresas antes de consumir. Incentivar empresas que se preocupam com a causa ambiental é muito importante.

Você sabia?

Quando uma árvore morre, o carbono nela armazenado é liberado para a atmosfera. Esse processo é natural e parte do ciclo do carbono, que envolve todos os seres vivos. Porém, quando ocorre a mortalidade expressiva de árvores, como no desmatamento, há grandes emissões de CO₂.

Esse processo é potencializado quando essa mortalidade acontece em uma mata densa, composta de muitas árvores de grande porte, que possuem enorme quantidade de carbono que foi sendo armazenado durante seu crescimento ao longo de muitos anos, como no caso da Amazônia. Portanto, quanto maior a concentração de CO₂ e outros gases de efeito estufa na atmosfera, mais elevada se torna a temperatura média do planeta, gerando desequilíbrios como mudanças nas estações secas e chuvosas, derretimento de geleiras e intensificação de eventos climáticos extremos.

Fonte: <https://amazonia.exame.com/relacoes-com-clima/emissoes-de-co2/>